



FECOMÉRCIO SC

Representa, defende
e orienta o nosso comércio.



**PESQUISA FECOMÉRCIO
DE TURISMO DE VERÃO
Balneário Camboriú
Florianópolis - Imbituba**

SUMÁRIO

PESQUISA FECOMÉRCIO DE TURISMO DE VERÃO	3
Perfil do turista e avaliação do destino	4
Impacto econômico na cidade - Empresário	26
Ocupação hoteleira	32
Conclusão	39

Pesquisa Fecomércio de Turismo de Verão

O verão é um período onde Santa Catarina demonstra todo a sua vocação para a atividade turística. Local de belas praias, o estado se consolidou como um dos principais destinos de turistas tanto do Brasil como do exterior.

Por este motivo, a Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo de Santa Catarina (Fecomércio SC), com o intuito de mapear o perfil do turista e o impacto do verão para os empresários de Florianópolis, Balneário Camboriú e Imbituba, realizou um projeto de pesquisa com esses públicos durante a temporada de verão 2011/2012.

A coleta de dados ocorreu entre os dias 03 e 06 de janeiro de 2012, no caso dos turistas, e entre os dias 01 e 03 de fevereiro com os empresários. Os pesquisadores foram alocados em pontos de grande fluxo de pessoas e nos principais centros de comércio e serviços das cidades. Foram entrevistados 1.953 turistas, 881 estabelecimentos comerciais e 102 hotéis. O grau de confiança da pesquisa é de 95% e a margem de erro é de 3,5%.



FECOMÉRCIO SC

Representa, defende
e orienta o nosso comércio.

PERFIL DO TURISTA E AVALIAÇÃO DO DESTINO

Buscando compreender como se comportam os turistas que chegam a Santa Catarina, foi realizada uma série de perguntas para os mesmos, objetivando entender o seu perfil, a demanda e o gasto do turista durante as férias e a sua avaliação sobre a temporada.

Desta maneira, foram realizadas 682 entrevistas em Florianópolis, 659 em Balneário Camboriú e 612 em Imbituba. Sendo que o local de abordagem foi dividido da seguinte forma:

Local das entrevistas

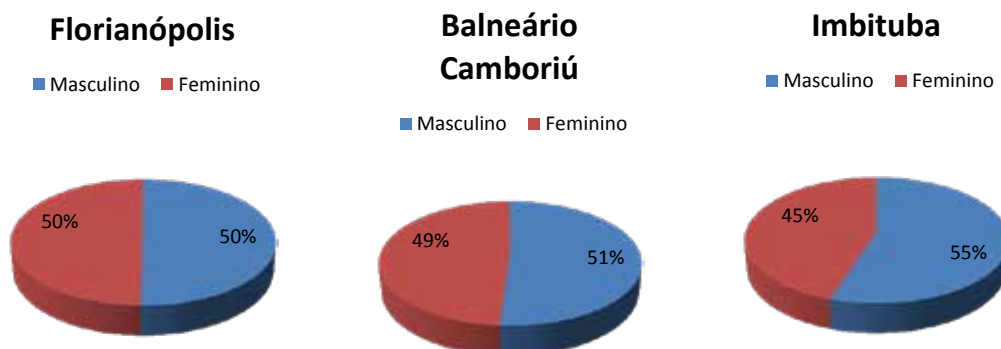
Florianópolis		Balneário Camboriú		Imbituba	
Local	%	Local	%	Local	%
Lagoa da Conceição e Joaquina	15,10%	Praia das Laranjeiras	27,60%	Centro	49,60%
Jurerê Internacional e Canasvieiras	28,30%	Avenida Brasil	24,70%	Praia do Rosa	18,00%
Shopping Beiramar e Shopping Iguatemi	32,00%	Avenida Atlântica	23,70%	Ibiraquera	32,60%
Ingleses e Campeche	24,50%	Praia Central	24,00%		

Fonte: Fecomércio SC

Perfil do turista

Em primeiro lugar é necessário levantar algumas características socioeconômicas dos turistas. Os gráficos e tabelas a seguir nos mostram estas características:

Gênero



Fonte: Fecomércio SC

Faixa etária

	Florianópolis	Balneário Camboriú	Imbituba
18 a 25 anos	11,90%	10,30%	23,10%
26 a 30 anos	16,30%	17,30%	38,00%
31 a 40 anos	33,80%	27,20%	21,60%
41 a 50 anos	21,90%	21,10%	11,10%
51 a 60 anos	11,00%	12,40%	5,70%
Mais de 60 anos	5,30%	11,70%	0,70%

Fonte: Fecomércio SC

Renda Familiar

	Florianópolis	Balneário Camboriú	Imbituba
R\$ 0 a R\$ 705,00	1,00%	2,90%	3,60%
R\$ 706,00 a R\$ 1.126,00	9,80%	9,30%	36,70%
R\$ 1.126,00 a R\$ 2.990,00	28,90%	25,00%	35,80%
R\$ 2.991,00 a R\$ 4.854,00	32,20%	22,60%	12,10%
R\$ 4.855,00 a R\$ 6.329,00	11,00%	5,30%	0,80%
Mais de R\$ 6.330,00	15,10%	3,30%	0,20%
Recusa	2,10%	31,60%	11,00%

Fonte: Fecomércio SC

Ocupação

	Florianópolis	Balneário Camboriú	Imbituba
Carteira assinada	60,40%	51,80%	35,10%
Autônomo	12,60%	12,10%	13,10%
Empresário	6,00%	13,40%	15,00%
Funcionário Público	9,40%	3,30%	12,40%
Aposentado	6,00%	14,40%	6,40%
Desempregado à procura de emprego	0,20%	0,80%	0,30%
Desempregado	0,20%	0,30%	0,50%
Outro	5,30%	2,40%	17,20%

Fonte: Fecomércio SC

Regiões de origem do turista

Florianópolis		Balneário Camboriú		Imbituba	
Origem	%	Origem	%	Origem	%
Santa Catarina	18,90%	Santa Catarina	11,80%	Santa Catarina	58,60%
Rio Grande do Sul	17,10%	Paraná	23,00%	Rio Grande do Sul	27,20%
São Paulo	15,20%	São Paulo	8,20%	São Paulo	5,30%
Paraná	13,60%	Rio Grande do Sul	7,50%	Paraná	3,40%
Restante do Sudeste	9,20%	Restante do Brasil	3,40%	Restante do Sudeste	2,40%
Centro Oeste	7,30%	Argentina	20,40%	Restante do Brasil	2,10%
Norte e Nordeste	4,40%	Paraguai	11,00%	Exterior	1,00%
Argentina	9,40%	Chile	7,50%		
Restante do Mundo	4,90%	Uruguai	7,20%		

Fonte: Fecomércio SC

Podemos notar algumas diferenças entre os públicos das cidades. Em relação à idade, todas as cidades têm um público bastante variado, com várias faixas etárias diferentes. Entretanto, algumas faixas etárias apresentam concentração maior que outras. Em Florianópolis, os turistas em sua parte mais expressiva têm entre 31 e 50 anos (33,8% entre 31 e 40 anos e 21,9% entre 41 e 50 anos). Já em Imbituba é bastante representativo os turistas com idade entre 18 e 40 anos (23,1% entre 18 e 25 anos, 38% entre 26 e 30 anos e 21,6% entre 31 e 40 anos). Para completar, Balneário Camboriú apresenta a maioria dos visitantes se concentrando na faixa dos 31 a 50 anos (27,2% entre 31 e 40 anos e 21,1% entre 41 e 50 anos), além de que é representativo o turismo da terceira idade nesta cidade, sendo que os turistas com mais de 60 anos respondem por 11,7% dos visitantes.

Na questão da renda familiar, realmente os ganhos de renda experimentados pela nova classe média brasileira possibilitaram que a mesma viajasse nas férias de verão. Santa Catarina é expressão disso, esta categoria social – que tem renda familiar entre R\$ 1.126,00 e 4.854,00 – representou 61,1% dos turistas em Florianópolis, 47,6% em Balneário Camboriú e 47,9% em Imbituba. Além disso, também é representativo o percentual de pessoas da classe D em Imbituba (36,7%).

A principal fonte destes rendimentos é o trabalho com carteira assinada, que justamente foi o elemento que impulsionou o crescimento da classe média. Em Florianópolis 60,4% dos turistas são assalariados com carteira assinada, em Balneário Camboriú esse tipo de trabalhador representa 51,8% dos turistas e em Imbituba o percentual é de 35,1%.

Já na questão da origem dos turistas, cada cidade apresentou uma característica própria. Em Florianópolis o predomínio foi de turistas brasileiros, advindos de vários locais do Brasil. Porém, primordialmente os turistas brasileiros vieram do Sul do país e de São Paulo, foi grande o número de catarinenses (18,9%), gaúchos (17,1%), paulistas (15,2%) e paranaenses (13,2%), além de também existirem turistas estrangeiros, principalmente os argentinos (9,4%).

Em Balneário Camboriú, por sua vez, apesar dos turistas do Paraná terem sido os mais presentes (23%), foi bastante considerável o número de estrangeiros, como argentinos (20,4%), paraguaios (11%), chilenos (7,5%) e uruguaios (7,2%). Completa o quadro os turistas de Santa Catarina, que responderam por 11,8% dos visitantes da cidade.

Diferentemente de Balneário Camboriú, que teve grande número de estrangeiros, e de Florianópolis, com grande percentual de brasileiros de todas as regiões, Imbituba concentrou-se em receber turistas de dentro do próprio estado. Isso é resultado da renda menor de seus turistas (se comparada à das outras cidades), que faz com que o turismo de curto deslocamento seja a opção mais viável economicamente. Desta forma, foi de 58,6% a participação de turistas de Santa Catarina e, também por proximidade geográfica, de 27,2% a presença de gaúchos.

Abaixo, para um quadro mais aprofundado, podem-se observar os principais locais de origem dos visitantes de cada cidade:

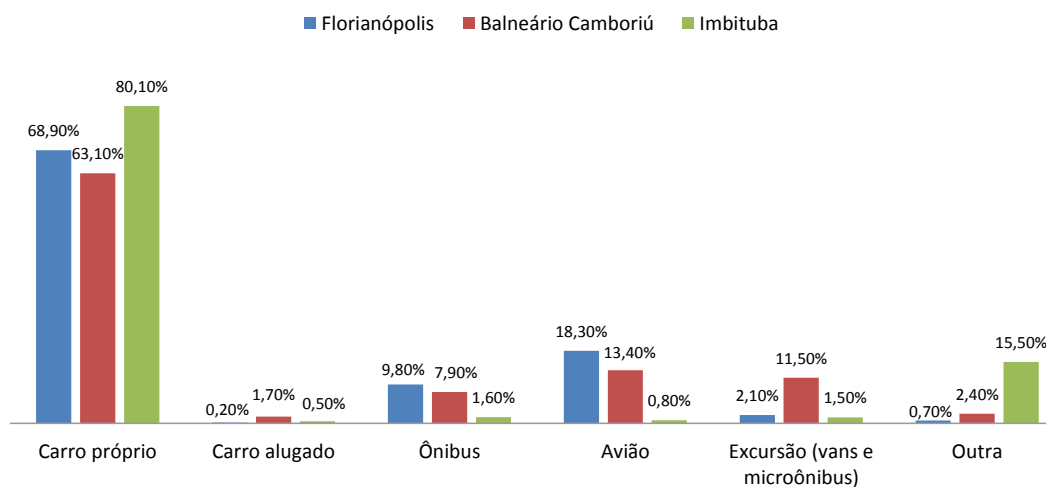
20 principais locais de origem

Florianópolis		Balneário Camboriú		Imbituba	
Origem	%	Origem	%	Origem	%
São Paulo – SP	10,70%	Argentina	20,50%	Tubarão - SC	12,90%
Argentina	10,00%	Curitiba – PR	13,80%	Porto Alegre - RS	10,10%
Porto Alegre – RS	9,30%	Paraguai	11,00%	Criciúma - SC	5,90%
Curitiba – PR	8,20%	Chile	7,50%	Braço do Norte - SC	4,00%
Belo Horizonte - MG	5,30%	Uruguai	7,20%	Cachoeirinhas - RS	3,40%
Brasília – DF	4,10%	São Paulo – SP	6,20%	Florianópolis - SC	3,20%
Rio de Janeiro – RJ	1,80%	Porto Alegre – RS	4,80%	São Paulo - SP	3,20%
Lages – SC	1,70%	Joinville - SC	4,20%	Curitiba - PR	2,80%
São José – SC	1,50%	Rio Negro – PR	2,50%	Canoas - RS	2,70%
Chapecó – SC	1,40%	Paranaguá – PR	2,30%	Laguna - SC	2,50%
Vitória – ES	1,40%	Rio de Janeiro - RJ	1,70%	Lauro Muller - SC	2,50%
Espanha	1,20%	Blumenau – SC	1,10%	Araranguá - SC	2,00%
Itajaí – SC	1,20%	Campinas – SP	0,80%	Orleans - SC	2,00%
Londrina – PR	1,20%	Ijuí – RS	0,80%	Gravatal - SC	1,80%
Caxias do Sul – RS	1,10%	Londrina – PR	0,80%	Capivari de Baixo – SC	1,70%
Paraguai	1,10%	Indaial – SC	0,60%	Cocal do Sul - SC	1,70%
Joinville – SC	0,90%	Interior SC	0,60%	Caxias – RS	1,50%
Campo Grande - MS	0,80%	Lages – SC	0,60%	Jaraguá do Sul – SC	1,30%
Maringá – PR	0,80%	Maringá – PR	0,60%	Joinville – SC	1,30%
Uruguai	0,80%	Pato Branco – PR	0,60%	Rio Grande – RS	1,30%

Fonte: Fecomércio SC

Correlacionado à origem do turista, também é importante analisar o meio de transporte utilizado pelos mesmos para deslocarem-se até o local das férias. Em todas as cidades o carro próprio foi o principal meio de transporte utilizado, em Florianópolis por 68,9%, em Balneário Camboriú por 63,1% e em Imbituba por 80,1%. Isso se explica pelo fato da maioria dos turistas serem de origem próxima, mesmo os estrangeiros, que vêm majoritariamente dos países vizinhos. O gráfico abaixo aprofunda a questão:

Meio de transporte utilizado



Fonte: Fecomércio SC

Outra informação relevante é se os turistas estão visitando as cidades pela primeira vez. Isso é importante, pois, geralmente, turistas que chegam pela primeira vez à algum local tendem a gastar mais que turistas reincidentes, entretanto, por outro lado, um número alto de turistas reincidentes mostra o contentamento com o local visitado em outras temporadas. Desta maneira, enquanto que em Florianópolis e Balneário Camboriú o percentual de novos turistas foi menor (34% e 37%, respectivamente), em Imbituba o número de novos visitantes (53%) foi superior ao de velhos (47%).

É a sua primeira vez na cidade?



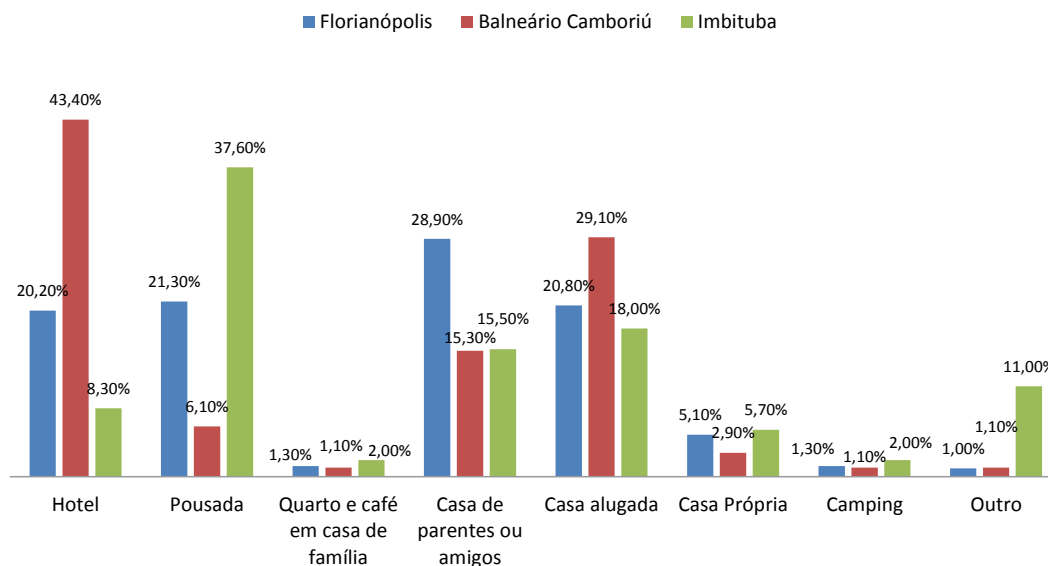
Fonte: Fecomércio SC

Relativamente ao tipo de hospedagem dos turistas, o comportamento entre as cidades foi desigual. Em Florianópolis a principal forma de hospedagem foram as casas de parentes ou amigos (28,9%), seguidas pelas pousadas (21,3%), pelas casas alugadas (20,8%) e pelos hotéis (20,2%). Já em Balneário Camboriú os hotéis foram dominantes (43,4%), sendo seguidos a distância pelas casas alugadas (29,1%) e pelas casas de parentes ou amigos (15,3%). Finalizando, em Imbituba a maior parte das pessoas se hospedou em pousadas (37,6%), depois em casas alugadas (18%) e em casas de parentes ou amigos (15,5%).

A esta última informação, pode ser acrescentada a média de dias que as pessoas ficaram hospedadas em cada cidade. A pesquisa levantou que tal número foi de 9,59 dias em Florianópolis, 13,29 dias em Balneário Camboriú e 5,85 dias em Imbituba. Estas médias de dias podem ser consideradas bastante elevadas, principalmente nas duas primeiras cidades. Isso mostra que os turistas passam praticamente todo o período de férias nas cidades, o que explica o grande crescimento da população das mesmas durante a temporada.

Abaixo, tal quadro pode ser visto com maiores detalhes:

Tipo de hospedagem



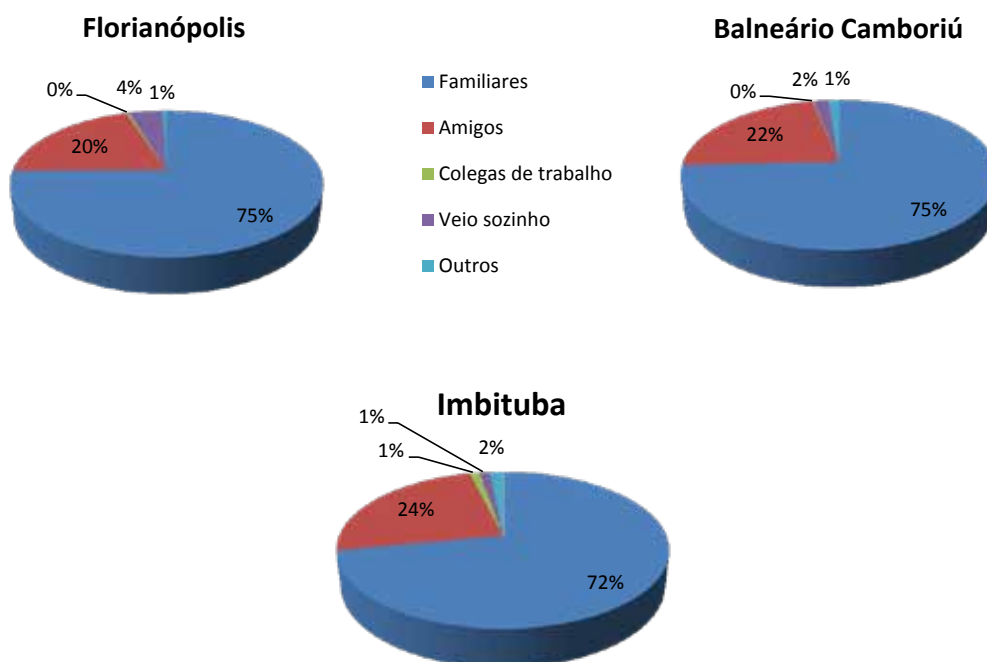
Fonte: Fecomércio SC

Média de dias que permanecerá na cidade		
Florianópolis	Balneário Camboriú	Imbituba
9,59	13,29	5,85

Fonte: Fecomércio SC

Na questão do grupo de pessoas viajantes, ficou claro que a maioria dos turistas viaja em grupos familiares. Em Florianópolis o percentual destas pessoas foi de elevados 75%, mesmo percentual de Balneário Camboriú (75%) e um pouco inferior em Imbituba, com 72%. Em segundo lugar, em todas as cidades aparecem os grupos de amigos, com respectivos 20%, 22% e 24%. E por aí praticamente se encerra os tipos de grupos de pessoas que viajam, ou seja, os turistas chegam às praias de Santa Catarina ou com os familiares ou com os amigos, dificilmente com colegas de trabalho ou sozinhos. Abaixo os gráficos mostram tal característica:

Com quem viaja?



Fonte: Fecomércio SC

Além de constatar que os turistas raramente chegam sozinhos ao litoral catarinense, a Fecomércio SC também levantou qual é a média de pessoas que vêm juntas para as cidades litorâneas analisadas. Foi encontrado que a média de pessoas por grupo é de 3,86 em Florianópolis, 5,54 em Balneário Camboriú e de 3,84 em Imbituba. O que caracteriza justamente o que foi visto anteriormente: grupos familiares.

Média de pessoas que vieram na viagem		
Florianópolis	Balneário Camboriú	Imbituba
3,86	5,54	3,84

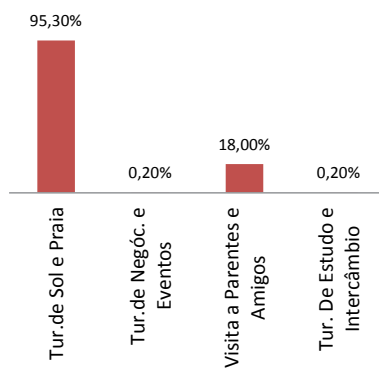
Fonte: Fecomércio SC

Já no que tange o motivo que trouxe os turistas às diferentes cidades, fica claro que as características próprias do verão e a beleza das praias do estado são o principal atrativo. Em Florianópolis 95,3% dos turistas foram atraídos pelo sol e pelas praias, opção que foi escolhida por 98,3% em Balneário Camboriú e por 98,9% em Imbituba. Entretanto, como a questão era de múltipla escolha, outras respostas também tiveram relevância. A visita a parentes e amigos também foi motivo da viagem de 18% dos turistas em Florianópolis, mesmo caso de 7,8% em Imbituba. Por fim, em Balneário Camboriú o turismo cultural (8%) e o turismo gastronômico (8,4%) também tiveram uma pequena importância.

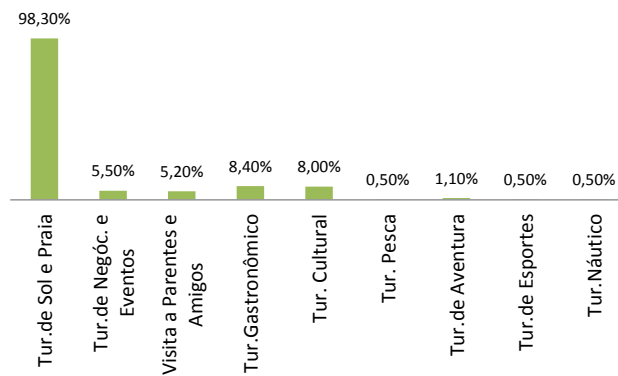
Abaixo seguem as múltiplas respostas dos turistas:

Qual os motivos da sua viagem?

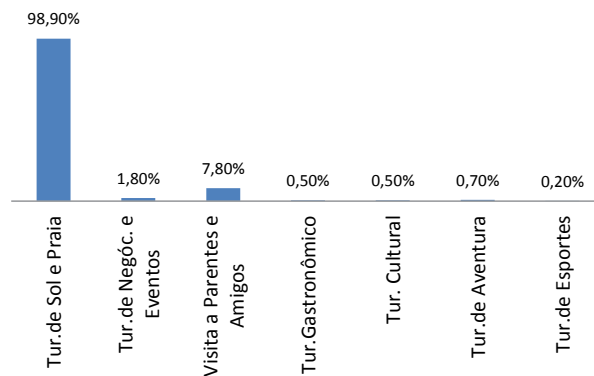
Florianópolis



Balneário Camboriú



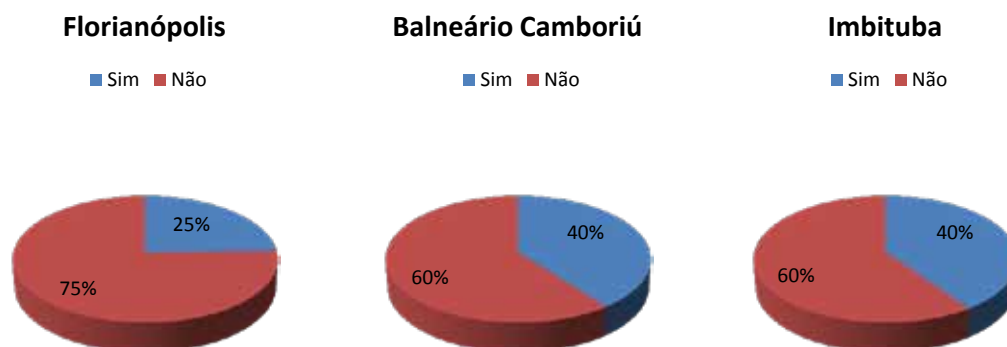
Imbituba



Fonte: Fecomércio SC

Outra questão importante é avaliar se os turistas visitam também outros locais do estado além da cidade de hospedagem, fazendo com que seus gastos sejam espalhados para outras regiões. Nota-se que o número de deslocamentos é superior em Balneário Camboriú e Imbituba (40% dos turistas em ambas as cidades visitam ou irão visitar outras cidades de Santa Catarina) do que em Florianópolis (25%). Tal fato é explicado pelo enorme número de praias que a ilha de Santa Catarina apresenta, o que estimula muito mais o deslocamento interno do que para outras cidades.

Visitou ou irá visitar outra cidade de Santa Catarina?



Fonte: Fecomércio SC

Para os turistas que afirmaram que iriam se deslocar foi perguntado qual seria o destino da viagem. As quinze principais respostas de cada cidade foram listadas e podem ser vistas logo a seguir. Nota-se que também aqui o principal objetivo dessas viagens é aproveitar o sol e as praias da região, o que se confirma no fato das principais cidades de destino estarem situadas no litoral e terem belas praias.

Se sim, quais locais? (Primeiras 15 respostas)

Florianópolis		Balneário Camboriú		Imbituba	
Cidade	%	Cidade	%	Cidade	%
Balneário Camboriú	35,40%	Florianópolis	42,60%	Laguna	37,10%
Bombinhas	9,70%	Itapoá	10,90%	Garopaba	14,40%
Garopaba	8,70%	Penha	8,50%	Florianópolis	10,40%
Bombas	7,30%	Ilhota	6,20%	Tubarão	7,90%
Itapema	5,30%	Joinville	5,40%	Várias	5,40%
Blumenau	5,30%	Itajaí	3,90%	Jaguaruna	5,00%
Itajaí	4,40%	Blumenau	2,30%	Balneário Dunas do Sul	4,00%
Brusque	3,40%	Itapema	2,30%	Balneário Rincão	3,50%
Penha	3,40%	Brusque	1,60%	Balneário Camboriú	2,00%
Guarda do Embaú	2,40%	Imbituba	1,60%	Passo de Torres	1,50%
Laguna	1,90%	Barra Velha	0,80%	Balneário Gaivota	1,00%
Imbituba	1,50%	Criciúma	0,80%	Criciúma	1,00%
Joinville	1,50%	Gloriosa	0,80%	Içara	1,00%
Pomerode	1,00%	Governador Celso Ramos	0,80%	Praia do Rosa	1,00%
São Francisco do Sul	1,00%	Gaspar	0,80%	Bombinhas	0,50%

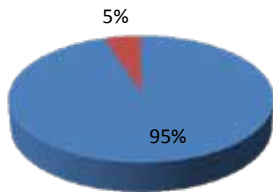
Fonte: Fecomércio SC

Um indicador para captar o sucesso da temporada na opinião do turista é a pergunta feita para saber se o mesmo voltaria à cidade na próxima temporada. Podemos ver, por esta questão, que a temporada foi de sucesso. 95% dos turistas de Florianópolis pretendem voltar no próximo verão, 98% dos turistas de Balneário Camboriú e 88% dos turistas de Imbituba.

Pretende retornar no próximo ano?

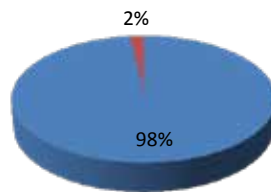
Florianópolis

■ Sim ■ Não



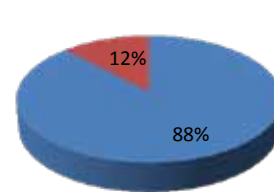
Balneário Camboriú

■ Sim ■ Não



Imbituba

■ Sim ■ Não

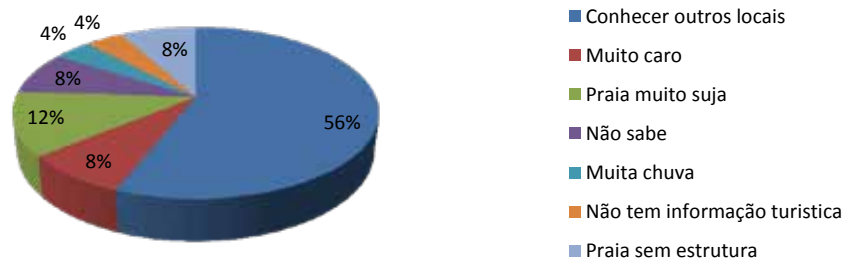


Fonte: Fecomércio SC

Já para aqueles poucos que pretendem não voltar, foi questionado qual seria o motivo para tal decisão. A opção "visitar outras regiões" foi bastante presente, 56% em Florianópolis, 22% em Balneário Camboriú e 57% em Imbituba. A única diferença foi em Balneário Camboriú, onde a maioria dos poucos turistas que não voltariam disse que o motivo era o fato da cidade ser muito cara (56%).

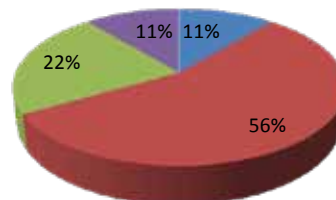
Se não, qual o motivo?

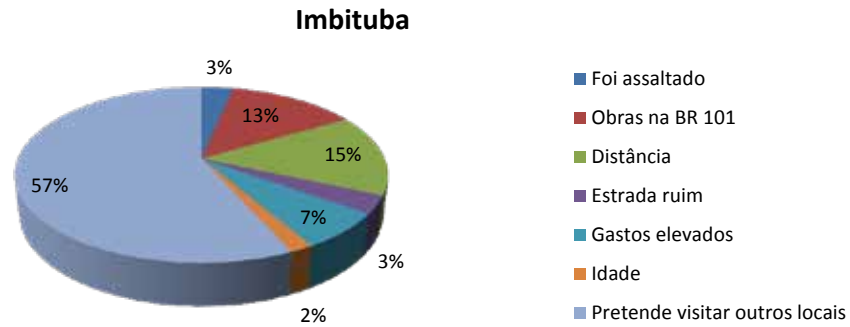
Florianópolis



Balneário Camboriú

■ Cidade muito cheia
■ Muito caro
■ Conhecer outros locais
■ Veio a trabalho



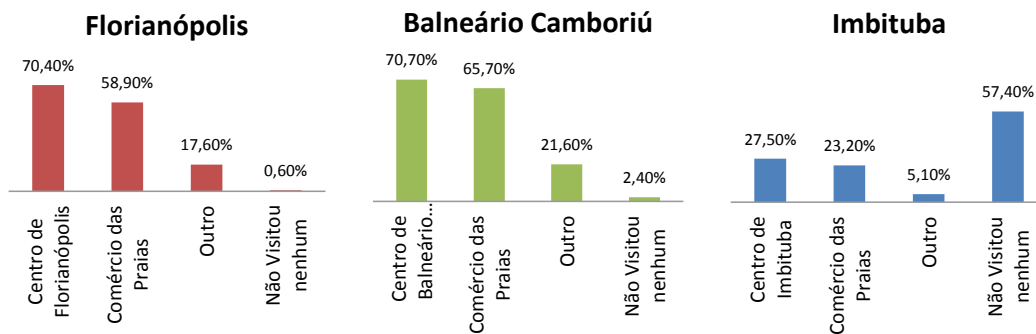


Fonte: Fecomércio SC

Demanda e gasto do turista

É extremamente importante levantar para onde se destinarão e quais são os gastos dos turistas durante a temporada de férias. Para isso, em primeiro lugar, a Fecomércio SC também perguntou aos entrevistados quais seriam os locais de comércio visitados pelos mesmos. Como cada turista poderia visitar o comércio de diferentes regiões da cidade, a questão foi de múltipla escolha. Segue abaixo os resultados:

Qual comércio você irá visitar?



Fonte: Fecomércio SC

Enquanto que em Florianópolis e Balneário Camboriú a grande maioria das pessoas foi ao comércio, em Imbituba 57,4% dos turistas não se destinaram ao comércio da cidade. Nos dois primeiros locais, o comércio do centro da cidade foi o mais visitado, 70,4% dos turistas de Florianópolis iriam visitar tal local, comportamento repetido por 70,7% dos visitantes de Balneário Camboriú. Nestas cidades, o comércio das praias aparece em segundo lugar, com expressivos 58,9% das respostas em Florianópolis e 65,7% em Balneário Camboriú. Já em Imbituba o percentual foi de 27,5% no comércio do centro da cidade e de 23,2% no das praias.

Já com relação ao gasto médio destes turistas:

Gasto médio dos turistas

Gasto médio	Florianópolis	Balneário Camboriú	Imbituba
Hospedagem	R\$ 538,93	R\$ 362,32	R\$ 434,80
Transporte	R\$ 396,92	R\$ 415,36	R\$ 204,88
Alimentação	R\$ 376,78	R\$ 404,92	R\$ 264,98
Lazer	R\$ 256,44	R\$ 346,81	R\$ 155,02
Comércio	R\$ 253,34	R\$ 354,68	R\$ 129,40

Fonte: Fecomércio SC

Como se pode ver, os gastos dos turistas foram relativamente elevados, o que condiz com o proprio perfil sócio-econômico dos mesmos, ou seja, turistas de renda elevada.

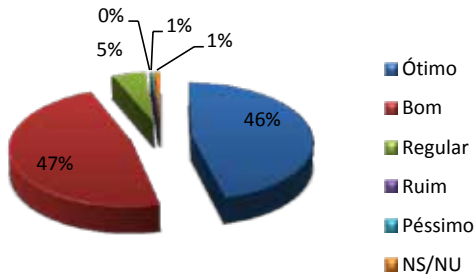
Avaliação do turista em relação à temporada

Fator bastante importante para apontar os pontos positivos e negativos das cidades durante a temporada para os turistas é a avaliação que estes fazem sobre diversos pontos de relevância. A partir destas informações é possível procurar elementos a serem melhorados e identificar acertos a serem repetidos nas próximas temporadas.

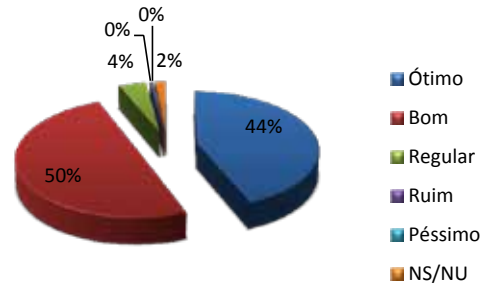
Desta maneira, a análise será feita cidade por cidade, sendo que abaixo segue a avaliação de Florianópolis:

Avaliação de Florianópolis

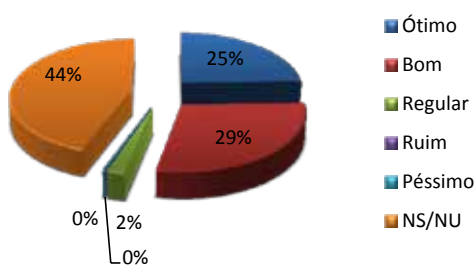
Atendimento do comércio



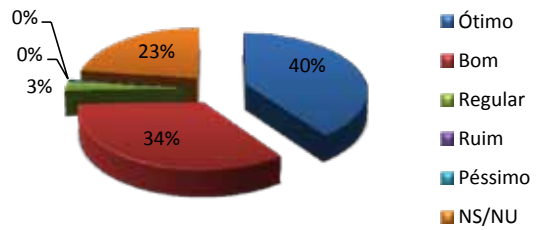
Atendimento dos bares e restaurantes



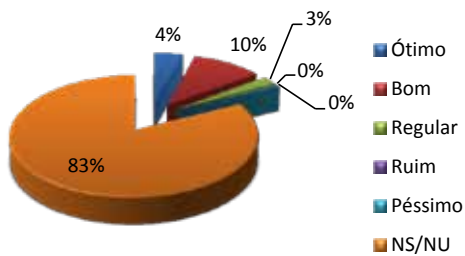
Atendimento dos hotéis e pousadas



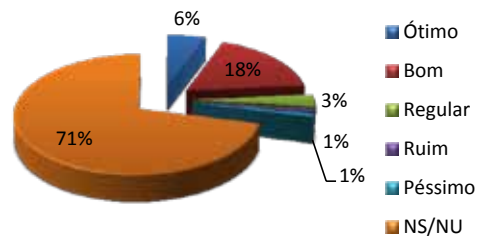
Hospedagem



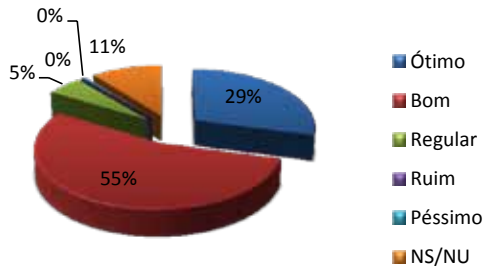
Táxis



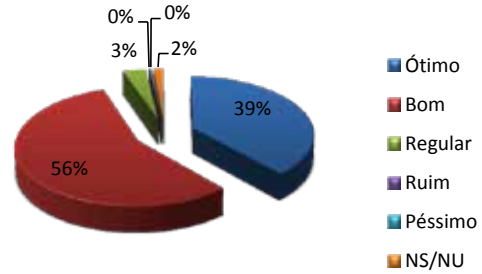
Transporte público



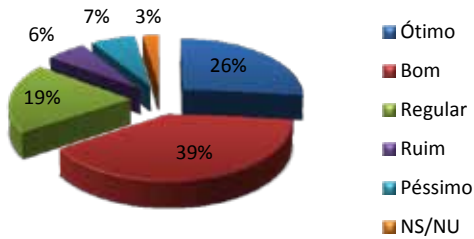
Gastronomia



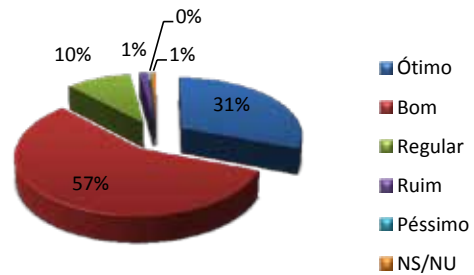
Opções de lazer



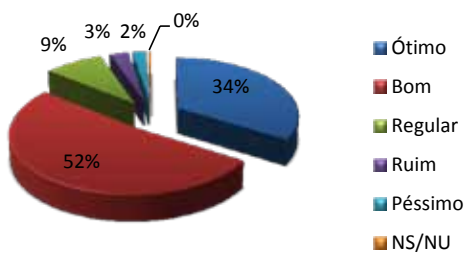
Infraestrutura das praias



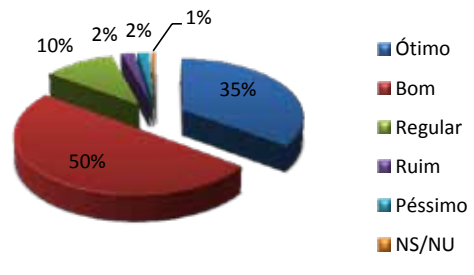
Presença de salva-vidas nas praias



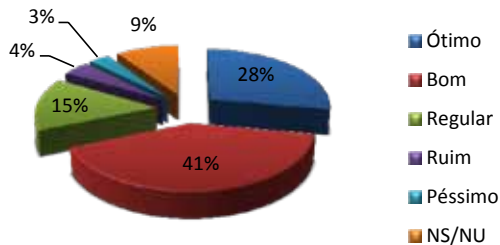
Infraestrutura viária (ruas) de acesso às praias



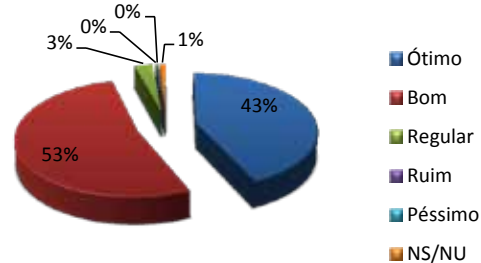
Segurança pública



Serviço de orientação ao turista



Receptividade dos moradores da cidade



Fonte: Fecomércio SC

A avaliação de Florianópolis foi em geral positiva, com um alto percentual de avaliações “boas” e “ótimas” para a totalidade dos itens. Os itens mais bem avaliados, no entanto, foram o atendimento no comércio e o atendimento nos bares e restaurantes, ambos com os maiores percentuais de respostas “ótimas”. Também foi destaque a hospedagem, a gastronomia, as opções de lazer e a receptividade dos moradores, sendo que todos tiveram maiorias de avaliações “boas” e quase nenhuma avaliação negativa.

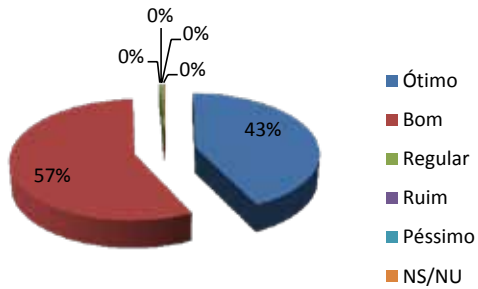
Outros itens tiveram pouca utilização, o que não permitiu com que a maioria dos turistas fizesse avaliação dos mesmos. Esse é o caso do atendimento em hotéis e pousadas, dos táxis e do transporte público, o que se explica pelo grande número de pessoas que vieram com carro próprio para a cidade. Entretanto, aqueles que utilizaram, em sua maioria, avaliaram os itens de maneira positiva.

Finalizando, alguns elementos avaliados, apesar da boa avaliação no geral, tiveram algumas poucas avaliações “regulares”. O percentual não é muito significativo, porém aponta para questões que podem ser melhoradas na temporada seguinte. Este foi o caso da infraestrutura das praias, da presença de salva-vidas nas praias, da infraestrutura viária, da segurança pública e do serviço de orientação ao turista.

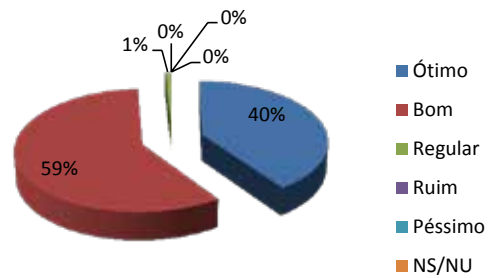
A seguir a avaliação dos turistas de Balneário Camboriú:

Avaliação de Balneário Camboriú

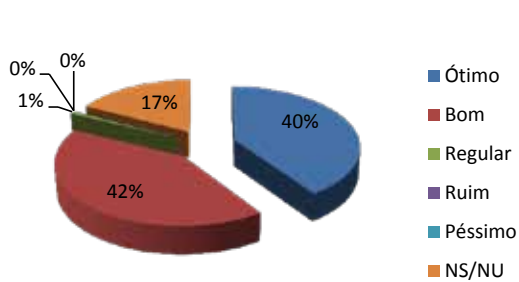
Atendimento do comércio



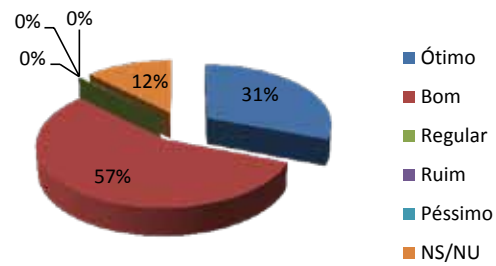
Atendimento nos bares e restaurantes



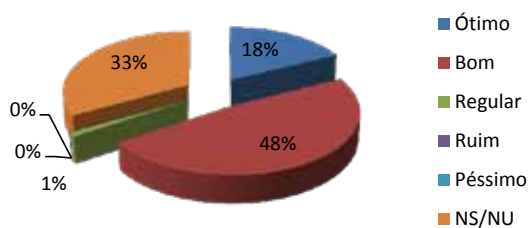
Atendimento nos hotéis e pousadas



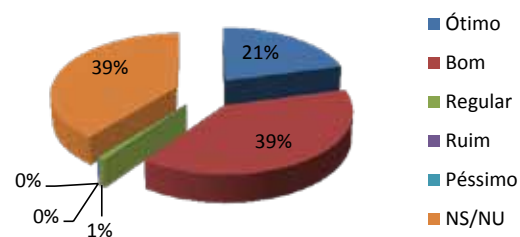
Hospedagem



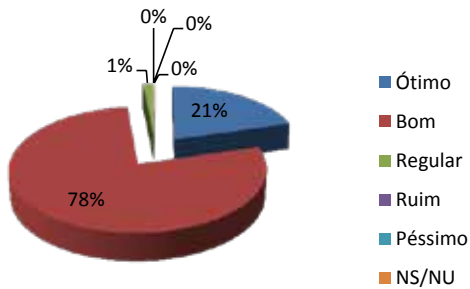
Táxis



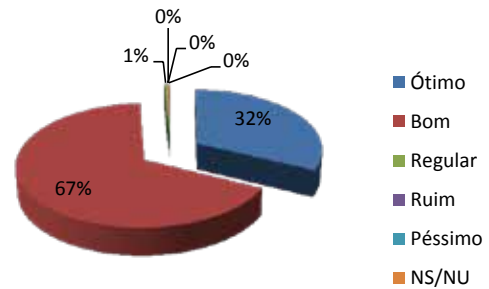
Transporte público



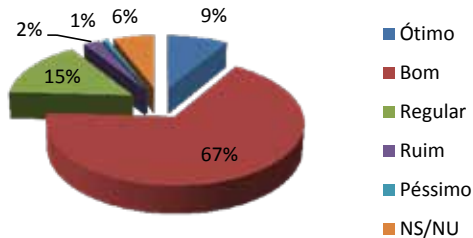
Gastronomia



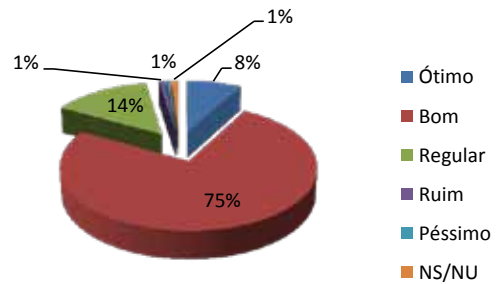
Opções de lazer



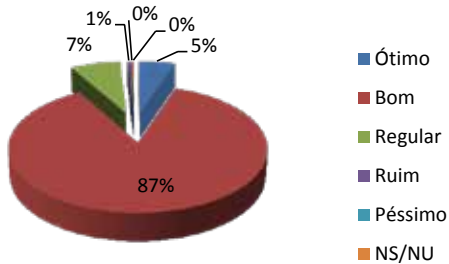
Infraestrutura das praias



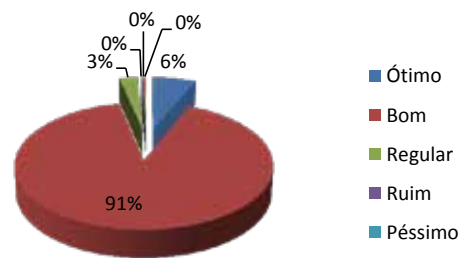
Presença de salva-vidas nas praias



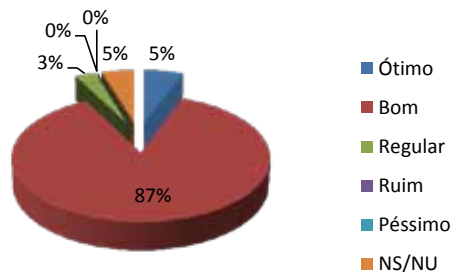
Infraestrutura viária (ruas) de acesso às praias



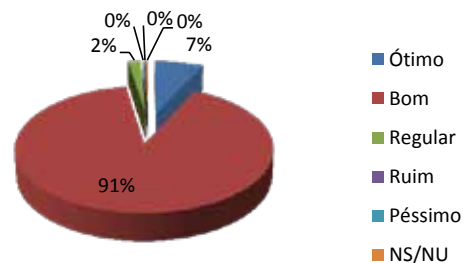
Segurança pública



Serviço de orientação ao turista



Receptividade dos moradores



Fonte: Fecomércio SC

Em Balneário Camboriú a avaliação positiva do verão também predominou, com todos os itens tendo prevalência de respostas positivas. No entanto, algumas diferenças existiram. Os elementos mais bem avaliados, com alta representatividade de ponderações "ótimas" por parte dos turistas foi o atendimento do comércio, o atendimento dos bares e restaurantes, o atendimento dos hotéis e pousadas e a hospedagem em si.

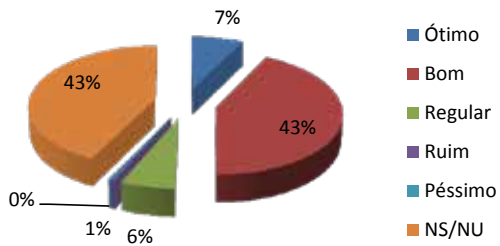
Outros itens tiveram predomínio da avaliação "bom", caso da infraestrutura viária, da segurança pública, do serviço de orientação ao turista e da receptividade dos moradores locais. Já a gastronomia e as opções de lazer se destacam por ter praticamente 0% de avaliações regulares ou negativas. Fato que não ocorreu com a infraestrutura das praias e a presença de salva-vidas, itens que tiveram a presença de algumas respostas "regular", ou seja, podem e devem ser melhorados para o próximo verão.

Finalizando, também em Balneário Camboriú como em Florianópolis, o perfil do turista com carro próprio explica o fato de que os táxis e o transporte público tenham sido pouco utilizados.

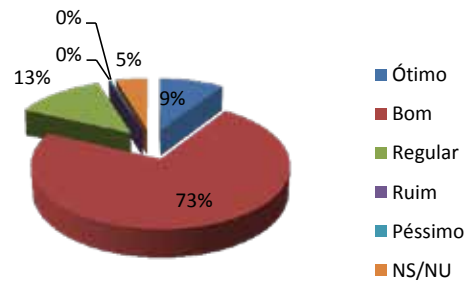
No limite, resta a avaliação de Imbituba:

Avaliação de Imbituba

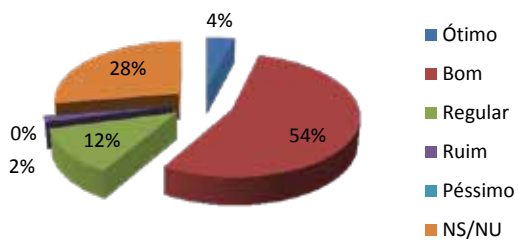
Atendimento do comércio



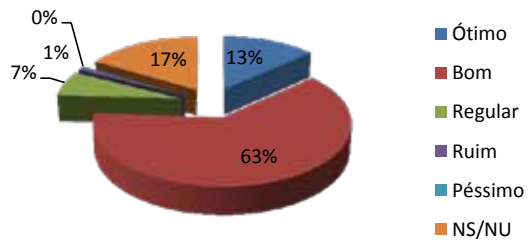
Atendimento dos bares e restaurantes



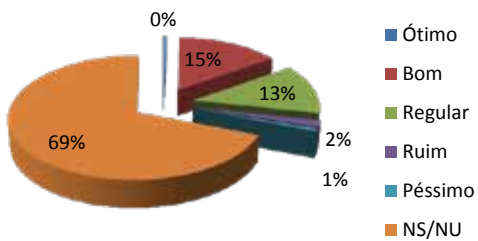
Atendimento nos hotéis e pousadas



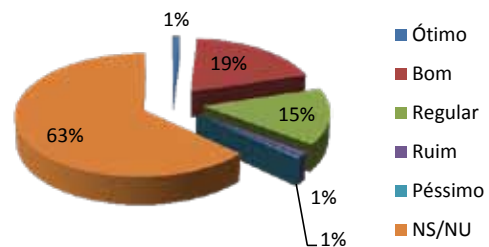
Hospedagem



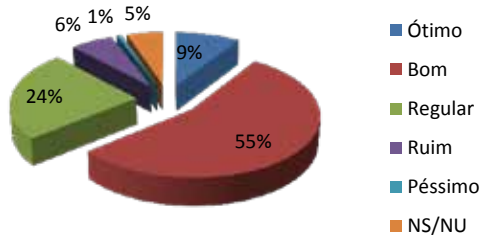
Táxis



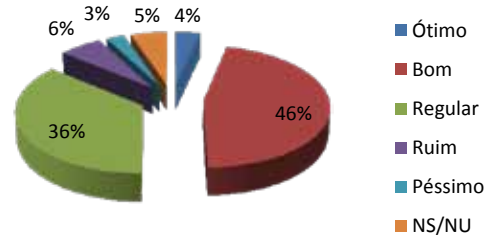
Transporte público



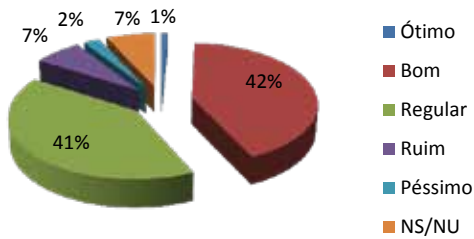
Gastronomia



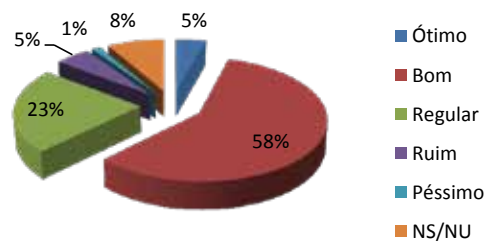
Opções de lazer



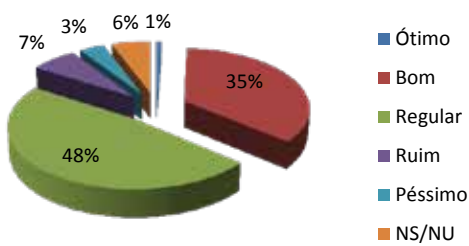
Infraestrutura das praias



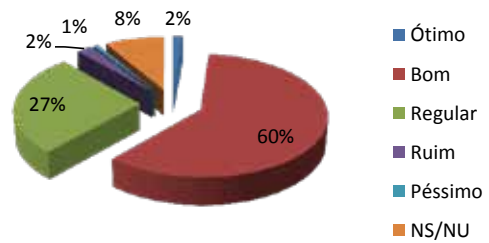
Presença de salva-vidas nas praias



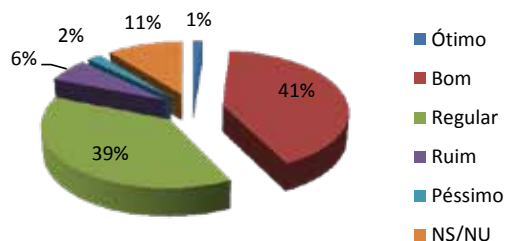
Infraestrutura viária (ruas) de acesso às praias



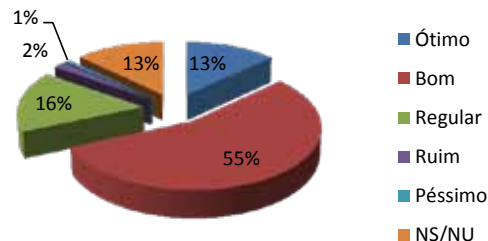
Segurança pública



Serviço de orientação ao turista



Receptividade dos moradores



Fonte: Fecomércio SC

Em Imbituba a avaliação não foi tão positiva quanto nas outras cidades. Aqui um alto número de avaliações “regulares” foi notado, além de ser bastante reduzido o percentual de pessoas que acharam os diversos itens “ótimos”. Os itens com maior expressividade do “regular” foram a infraestrutura das praias, a infraestrutura viária de acesso às praias e o serviço de orientação ao turista. Já outros elementos apresentaram um número mediano de “regular”, estes foram a gastronomia, as opções de lazer, a presença de salva-vidas, a segurança pública e a receptividade dos moradores locais. Sendo que, desta forma, todos estes itens são passíveis de melhorias para o próximo verão.

Já outros itens foram pouco utilizados, como o comércio, e por conseqüência o seu atendimento, os táxis e o transporte público. Completando o quadro, somente o atendimento nos bares e restaurantes, o atendimento nos hotéis e pousadas e a hospedagem tiveram claro predomínio de respostas “boas”, ou seja, tiveram ampla maioria de boas avaliações.



FECOMÉRCIO SC

Representa, defende
e orienta o nosso comércio.

IMPACTO ECONÔMICO NA CIDADE

Empresário

Para apreender o impacto da temporada de verão para os empresários do comércio de cada cidade, a Fecomércio SC também realizou uma série de perguntas para os comerciantes dos respectivos locais.

Foi entrevistado um total de 288 estabelecimentos comerciais em Florianópolis, 323 em Balneário Camboriú e 270 em Imbituba. Sendo que o local de abordagem foi dividido da seguinte maneira:

Local das entrevistas

Florianópolis		Balneário Camboriú		Imbituba	
Local	%	Local	%	Local	%
Ingleses	12,10%	Avenida Brasil	25,70%	Centro	61,90%
Canasvieiras	18,40%	Avenida Atlântica	14,00%	Ibiraquera	8,40%
Lagoa da Conceição	8,30%	Atlântico Shopping	21,30%	Praia do Rosa	21,70%
Centro	20,50%	Outros	39,00%	Outros	8,00%
Beiramar Shopping	17,00%				
Floripa Shopping	12,20%				
Jurerê Internacional	11,50%				

Fonte: Fecomércio SC

Já a divisão entre os setores entrevistados ocorreu da seguinte forma:

Setores entrevistados

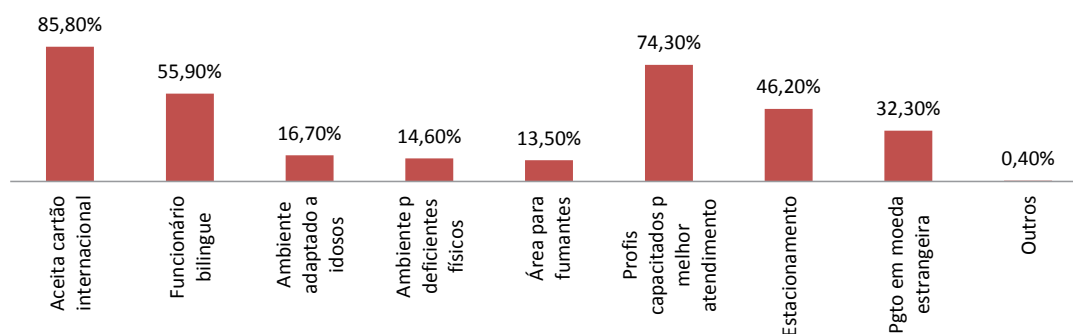
Florianópolis		Balneário Camboriú		Imbituba	
Setor	%	Setor	%	Setor	%
Vestuário	31,00%	Vestuário	38,50%	Vestuário	29,10%
Supermercadista	4,10%	Supermercadista	7,50%	Supermercadista	18,40%
Agencias de viagens	6,20%	Agencias de viagens	2,80%	Agencias de viagens	0,40%
Locadoras de carros	1,00%	Locadoras de carros	0,90%	Calçados	9,50%
Calçados	16,00%	Calçados	8,40%	Restaurantes	28,30%
Restaurantes	20,20%	Restaurantes	27,30%	Bares/ Casas noturnas	14,30%
Bares/ Casas noturnas	10,70%	Bares/ Casas noturnas	9,00%		
Outros	10,80%	Outros	5,90%		

Fonte: Fecomércio SC

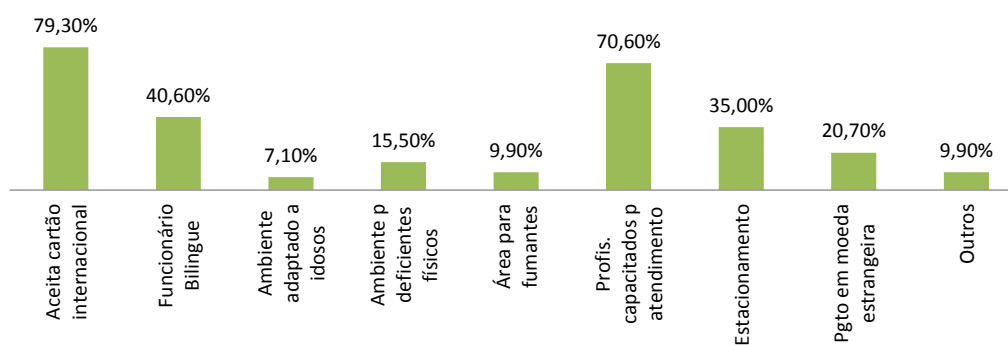
Finalizando esta primeira parte de análise do perfil mais geral das empresas do comércio, a Fecomércio SC indagou quais eram os serviços oferecidos pelos empresários, segue abaixo o resultado da questão de resposta múltipla:

Serviços oferecidos

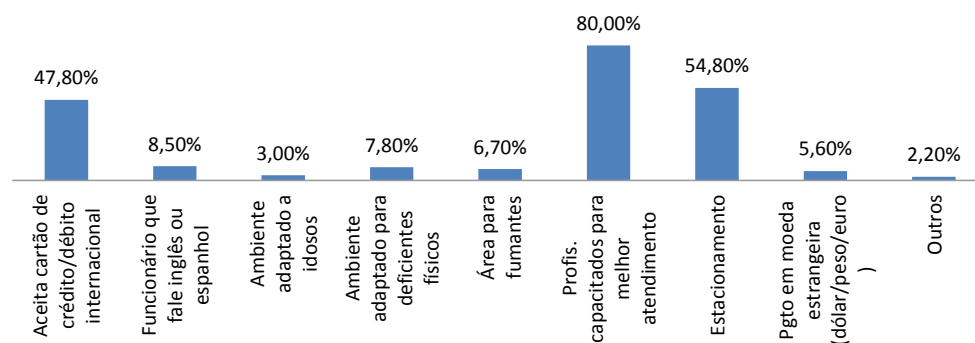
Florianópolis



Balneário Camboriú



Imbituba



Fonte: Fecomércio SC

Sendo assim, em primeiro lugar, para captar o efeito da temporada de verão no mercado de trabalho, foi perguntado quantos trabalhadores temporários haviam sido contratados pelas empresas para atender ao aumento da demanda do período. Os números mostraram que em média foram contratados 2,44 trabalhadores por empresa em Florianópolis, 2,23 em Balneário Camboriú e 1,16 em Imbituba. Sendo que destes trabalhadores, o percentual que será efetivado após o fim da temporada será de, respectivamente, 40,66%, 11,49% e 14,82%.

Nota-se que o período de verão realmente dá um importante estímulo à contratação de novos funcionários, que em alguns casos podem ser efetivados para o restante do ano. Esse é basicamente o caso de Florianópolis, onde é alto o percentual de efetivação. Fato que decorre da cidade apresentar um maior dinamismo em sua economia durante os meses de baixa temporada do que as outras duas cidades analisadas.

Média de trabalhadores temporários contratados		
Florianópolis	Balneário Camboriú	Imbituba
2,44	2,23	1,16

Fonte: Fecomércio SC

Percentual de trabalhadores temporários efetivados		
Florianópolis	Balneário Camboriú	Imbituba
40,66%	11,49%	14,82%

Fonte: Fecomércio SC

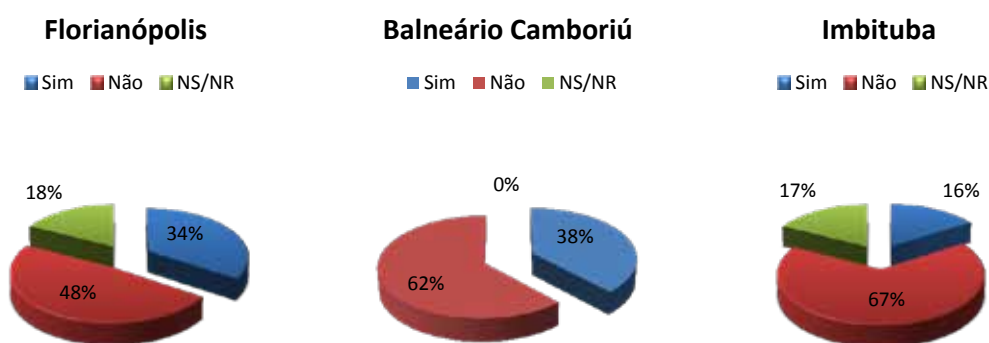
Já em relação ao número médio de clientes que passaram diariamente por cada estabelecimento durante a temporada, o resultado pode ser visto a seguir:

Média de clientes diários em cada estabelecimento		
Florianópolis	Balneário Camboriú	Imbituba
90,97	148,91	63,83

Fonte: Fecomércio SC

Os números indicam um alto número de clientes por dia, sendo que Balneário Camboriú apresentou a maior média (148,91), sendo seguido por Florianópolis (90,97) e Imbituba (63,83). Além do número absoluto, procurou-se saber se este movimento de clientes era maior ou menor ao da temporada anterior, obtendo-se o seguinte resultado:

Houve aumento no movimento de turistas em relação à temporada passada?



Fonte: Fecomércio SC

Para as três cidades a predominância de respostas foi de que o movimento neste ano foi inferior ao do ano passado. O percentual de respostas negativas foi de 48% em Florianópolis, 62% em Balneário Camboriú e de 67% em Imbituba. Ou seja, esta questão evidencia um dado negativo desta temporada: o comércio sentiu uma retração em seu movimento.

Tendo em vista o número elevado de turistas advindos dos países vizinhos ao Brasil que frequentam o comércio das cidades, a atual forte valorização da moeda brasileira em relação às outras moedas sul-americanas pode ter afastado uma parcela considerável destes turistas, levando a tal resultado.

Já em relação à média de gastos por turistas em cada estabelecimento, o valor diferiu em cada cidade. Em Florianópolis foi R\$ 134,92, em Balneário Camboriú foi de R\$ 94,13 e em Imbituba foi de R\$ 62,14.

Média de gastos por cliente em cada estabelecimento		
Florianópolis	Balneário Camboriú	Imbituba
R\$ 134,92	R\$ 94,13	R\$ 62,14

Fonte: Fecomércio SC

Desta forma, com base no número de turistas e no gasto médio dos mesmos, foi perguntado também qual havia sido a variação do faturamento da temporada de verão 2011/2012 em relação aos meses comuns do ano e em relação à temporada 2010/2011.

Variação do faturamento

	Florianópolis	Balneário Camboriú	Imbituba
Em relação aos meses comuns	37,54%	51,13%	18,13%
Em relação à temporada anterior	7,38%	-2,92%	7,04%

Fonte: Fecomércio SC

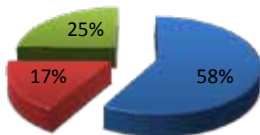
Como fica claro, a variação do faturamento em relação aos meses comuns do ano é bastante elevada (37,54% em Florianópolis, 51,13% em Balneário Camboriú e 18,13% em Imbituba), isso mostra a importância das férias para o faturamento do comércio das cidades turísticas. Já em relação à temporada de verão anterior, a variação foi negativa em Balneário Camboriú (-2,92%) e positiva em Florianópolis (7,38%) e Imbituba (7,04%).

Para finalizar a análise, um fato bastante marcante desta temporada de verão foi a persistência da chuva em Santa Catarina. O mês de janeiro, principalmente, foi de muita chuva, o que pode ter influenciado o movimento do comércio destas cidades. Assim, perguntou-se se as chuvas haviam influenciado ou não o movimento durante esta temporada de férias.

As chuvas ocorridas em janeiro influenciaram no seu movimento e vendas?

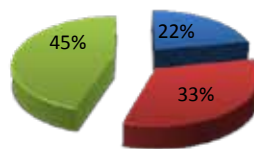
Florianópolis

- Positivamente
- Negativamente
- Não influenciou



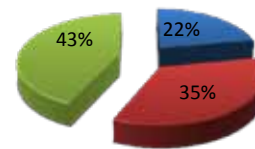
Balneário Camboriú

- Positivamente
- Negativamente
- Não influenciou



Imbituba

- Positivamente
- Negativamente
- Não influenciou

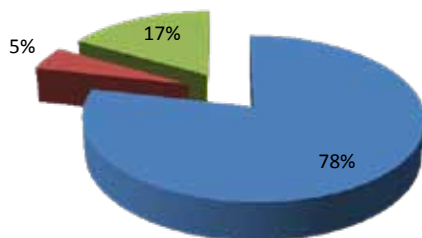


Fonte: Fecomércio SC

Enquanto que em Florianópolis as chuvas influenciaram positivamente no movimento do comércio (58%), muito em função do grande número de shoppings centers da cidade, em Balneário Camboriú e em Imbituba o quadro foi diferente, com um alto percentual de empresários indiferentes à chuva (45% e 43%, respectivamente) e um percentual considerável de empresas onde a influência foi negativa (33% e 35%, respectivamente), obviamente em função do menor número de shoppings dessas cidades. Isso pode ser notado nos gráficos abaixo, referentes a Florianópolis, onde esta questão fica visível:

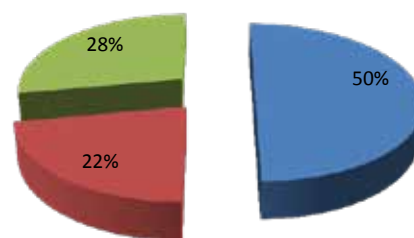
Shoppings

- Positivamente
- Negativamente
- Não influenciou



Comércio de rua

- Positivamente
- Negativamente
- Não influenciou



Fonte: Fecomércio SC



FECOMÉRCIO SC

Representa, defende
e orienta o nosso comércio.

OCUPAÇÃO HOTELEIRA

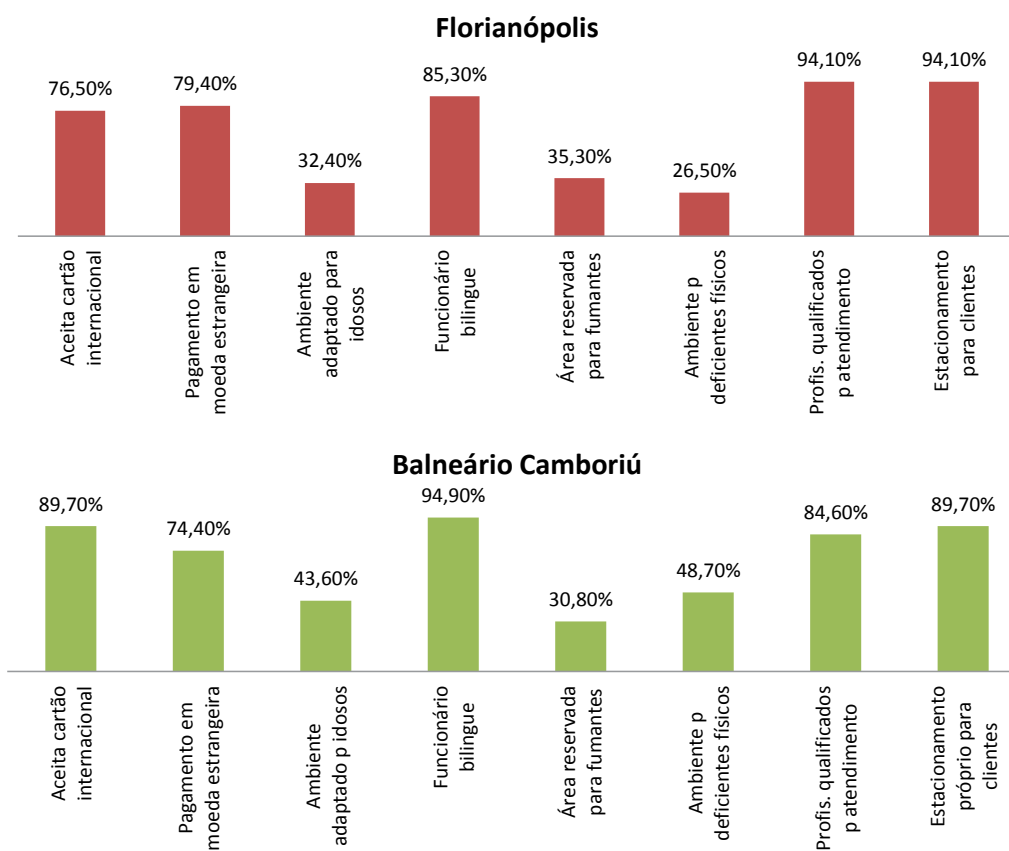
Setor diretamente influenciado pela temporada de férias de verão, os hotéis também foram objeto de investigação pela pesquisa da Fecomércio SC. Desta forma, foram entrevistados 34 hotéis em Florianópolis, 39 em Balneário Camboriú e 29 em Imbituba. Abaixo seguem algumas informações relativas ao perfil dos hotéis entrevistados:

Local das entrevistas

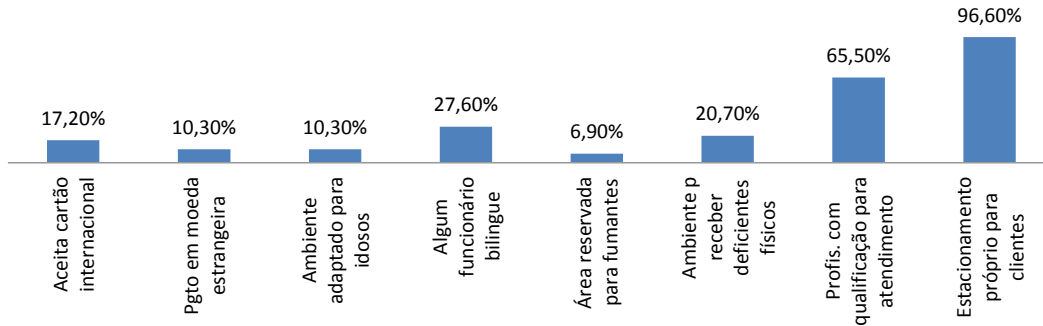
Florianópolis		Balneário Camboriú		Imbituba	
Local	%	Local	%	Local	%
Canasvieiras	39,40%	Praia Central	100%	Centro	35,70%
Ingleses	51,50%			Ibiraquera	14,30%
Jurerê Internacional	12,10%			Praia do Rosa	53,60%

Fonte: Fecomércio SC

Serviços oferecidos



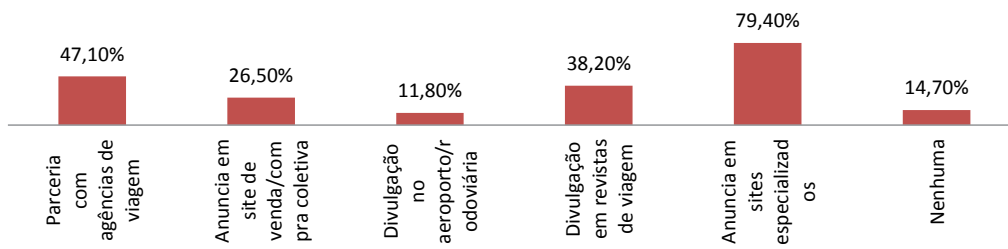
Imbituba



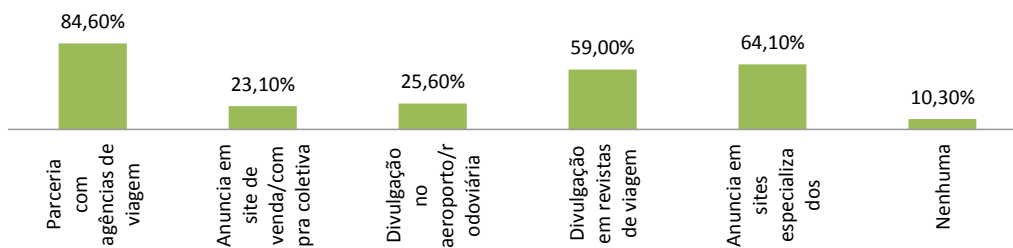
Fonte: Fecomércio SC

Ações criadas para atrair clientes

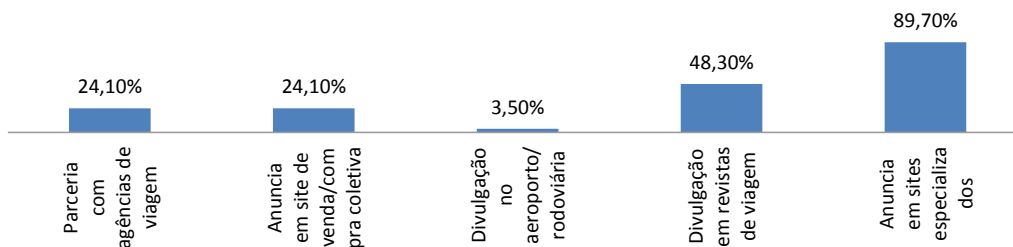
Florianópolis



Balneário Camboriú



Imbituba



Fonte: Fecomércio SC

Já relativamente à média de leitos dos hotéis entrevistados:

Média de leitos dos hotéis		
Florianópolis	Balneário Camboriú	Imbituba
46,59	198,49	16,21

Fonte: Fecomércio SC

Deste total de leitos, a média de ocupação dos mesmos durante a temporada foi de 76% em Florianópolis, 87,38% em Balneário Camboriú e de 50,24% em Imbituba. Ou seja, Imbituba e Florianópolis não apresentaram uma ocupação bastante elevada, o que influenciou diretamente o fato do faturamento destas cidades ter sido inferior ao da temporada anterior, como pode ser visto abaixo:

Variação do faturamento em relação à temporada anterior		
Florianópolis	Balneário Camboriú	Imbituba
-1,32%	4,51%	-1,45%

Fonte: Fecomércio SC

Como pode ser notado, os hotéis de Florianópolis apresentaram queda de 1,32% em seu faturamento e os de Imbituba queda de 1,45%, diferentemente de Balneário Camboriú, onde houve aumento de 4,51%. Outro fator importante é a média de gastos por turistas nos hotéis, que pode ser vista abaixo:

Média de gastos dos turistas		
Florianópolis	Balneário Camboriú	Imbituba
R\$ 196,30	R\$ 253,46	R\$ 468,28

Fonte: Fecomércio SC

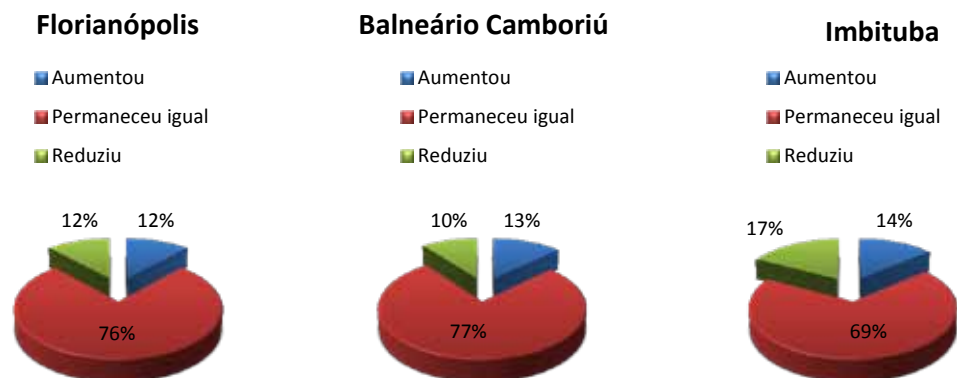
Os gastos médios diferiram bastante de uma cidade para outra, Imbituba teve o maior gasto (R\$ 468,28), seguido por Balneário Camboriú (R\$ 253,46) e por Florianópolis (R\$ 196,30). Sendo que a média de dias de permanência do turista nos hotéis seguiu uma lógica inversa, com Florianópolis tendo a maior média (6,65 dias), seguida por Balneário Camboriú (5,69 dias) e por Imbituba (4,74 dias). Ou seja, os preços das diárias foram bastante díspares entre as cidades.

Média de dias de permanência do turista		
Florianópolis	Balneário Camboriú	Imbituba
6,65 dias	5,69 dias	4,74 dias

Fonte: Fecomércio SC

Também se procurou saber se essa média de permanência havia aumentado ou diminuído em relação à temporada passada, obtendo-se os seguintes resultados:

O que ocorreu com a média de dias de permanência, comparada à temporada passada?



Fonte: Fecomércio SC

A média de permanência ficou praticamente inalterada, sendo que para todas as cidades prevaleceu essa opção e o percentual de aumento foi praticamente equivalente ao percentual de retração, o que mostra estabilidade.

Em relação ao mercado de trabalho, assim como foi feito com o empresário do comércio, perguntou-se qual havia sido a média de trabalhadores temporários contratados, obtendo-se os resultados que seguem:

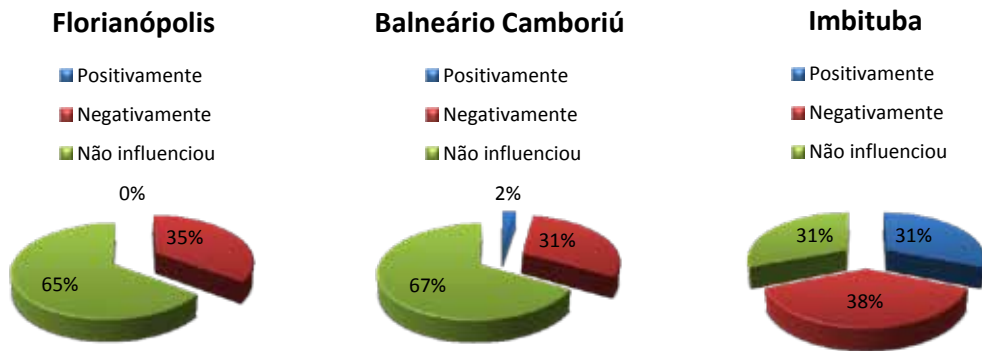
Média de trabalhadores temporários contratados		
Florianópolis	Balneário Camboriú	Imbituba
3,72	10,1	0,93

Fonte: Fecomércio SC

Os dados, juntamente com o número de leitos revelam basicamente o perfil da hotelaria de cada cidade. Enquanto que Florianópolis apresenta um perfil bastante variado (com hotéis de todos os tamanhos e tipos), com a contratação de em média 3,72 funcionários por hotel. Balneário Camboriú tem uma hotelaria baseada em grandes hotéis que tem sua capacidade utilizada intensamente durante o verão, o que explica o grande número de leitos e a contratação de uma média de 10,1 funcionários por hotel. Já Imbituba concentra-se em hotéis e pousadas de menor tamanho, o que explica a contratação pequena (0,93 funcionários em média).

Dando fim à pesquisa, procurou-se saber o impacto das chuvas para o setor hoteleiro. Primeiramente, verificou-se se a chuva influenciou no movimento dos hotéis:

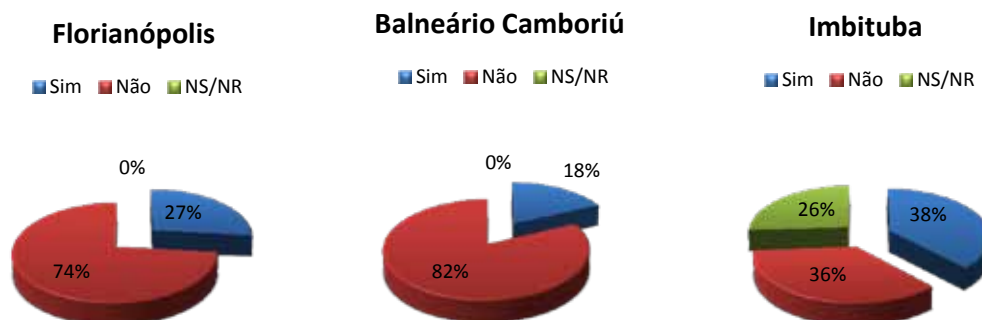
As chuvas ocorridas em janeiro influenciaram a procura e a ocupação?



Fonte: Fecomércio SC

Na maioria dos casos a chuva não teve influência alguma na atividade hoteleira. Entretanto, um percentual considerável de hotéis considerou a chuva negativa, isso ocorreu em 35% dos casos em Florianópolis, 31% em Balneário Camboriú e 38% em Imbituba. Para maior aprofundamento na questão também foi perguntado se houveram casos de cancelamento de reservas por causa da chuva e, além disso, para aqueles casos onde existiu cancelamento, qual havia sido o percentual, segue abaixo as respostas:

Houve cancelamento de reservas por causa da chuva?



Fonte: Fecomércio SC

Se sim, qual o percentual?		
Florianópolis	Balneário Camboriú	Imbituba
14%	4,83%	17%

Fonte: Fecomércio SC

No geral, a chuva teve um impacto considerável sobre os hotéis, principalmente sobre Florianópolis e Imbituba, o que provavelmente também ajuda a explicar a queda do faturamento nos hotéis destas cidades em relação ao verão de 2011/2012.



FECOMÉRCIO SC

Representa, defende
e orienta o nosso comércio.

CONCLUSÃO

Apesar de ter sido um sucesso na opinião dos turistas, a temporada de verão deste ano não foi tão positiva para os empresários catarinenses. Apesar de que apenas Balneário Camboriú apresentou variação negativa no faturamento do comércio em relação à temporada passada, todas as cidades tiveram um movimento menor em suas lojas. Por trás disso está basicamente dois fatores, a desaceleração da economia brasileira, que acabou gerando menos empregos em 2011 do que o excelente ano de 2010 e a valorização do Real em relação ao restante das moedas sul-americanas, o que fez com que o turista estrangeiro fechasse sua carteira este ano.

No entanto, a temporada de verão continua sendo um incremento importantíssimo nas vendas do comércio das cidades litorâneas, isso fica claro ao observarmos como a temporada trás uma expansão bastante expressiva do faturamento em relação aos meses comuns do ano.

Já para o setor hoteleiro, as constantes chuvas de janeiro acabaram prejudicando o resultado de Florianópolis e de Imbituba, que tiveram um grau não tão considerável de ocupação dos seus leitos.

Em relação ao tipo de turista que visitou as cidades litorâneas do estado, predominou a classe média. Os ganhos de renda desta classe dos últimos anos possibilitaram que a mesma passasse a viajar durante as férias, coisa que antes era privilégio para poucos. O dado preocupante, no entanto, foi o fato das classes A e B, que geralmente gastam mais, terem sido pouco presentes por aqui. O principal motivo de tal questão é novamente o Real valorizado, o que provavelmente fez com que estas classes de maior renda buscassem o turismo internacional ao invés do turismo dentro do próprio país.

Se na faixa de renda as três cidades analisadas tiveram comportamento similar, na questão da origem do turista isso foi bastante diferente. Balneário Camboriú apresentou um percentual considerável de turistas advindos dos nossos países vizinhos, Florianópolis, por sua vez, teve uma maior presença de turistas do Brasil inteiro, diferentemente de Imbituba, com presença marcante do turismo mais regional, catarinenses e gaúchos principalmente. Sendo que, no geral, a busca pelo sol e pelas praias foi o principal atrativo dos turistas para virem ao litoral catarinense.

Na avaliação das cidades, o turista foi bastante generoso, atribuindo alta satisfação aos vários itens pesquisados. Apenas em Imbituba alguns itens tiveram uma avaliação não tão positiva, o que serve de alerta para próximas temporadas de verão. No fim das contas, a temporada foi muito boa para os turistas, o que se reflete no altíssimo percentual de pessoas que afirmaram que voltariam para as cidades do litoral catarinense no próximo verão, o que se transforma num importante indicador da boa preparação do estado para receber tais turistas.



FECOMÉRCIO SC

Representa, defende
e orienta o nosso comércio.